Apoio à Olimpíada já está na pauta do BNDES

Infraestrutura - Fontes do banco revelam que programa de financiamento começou a ser idealizado,visando construção de arenas e centros de treinamento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) deve anunciar em breve a liberação de recursos para construção de arenas e centros de treinamento e para a compra de equipamentos esportivos para os Jogos Olímpicos de 2016 no Rio de Janeiro, segundo fontes do banco de fomento.

Um programa de financiamento começou a ser idealizado para a Olimpíada envolvendo o banco e os governos federal, estadual e municipal, além da Autoridade Pública Olímpica (APO), entidade responsável por coordenar as ações governamentais para os Jogos. "O banco já apoia a Copa e vamos na mesma batida para a Olimpíada", disse uma fonte, acrescentando que o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e o ministro do Esporte, Orlando Silva, podem anunciar em breve novidades sobre o tema.

A ideia é que o banco financie obras de arenas esportivas e centros de treinamento que possam ser usados tanto na preparação para o Jogos quanto durante a realização do evento em 2016. "Não se pensa em financiar atletas ou equipes. É infraestrutura", disse a fonte.

Segundo outro membro do BNDES envolvido nas negociações, a aprovação pelo Congresso da APO e a indicação do ex-presidente do Banco Central Henrique Meirelles para assumir o cargo devem ajudar a acelerar as discussões nesse sentido. Os valores do programa e as condições de financiamento ainda não foram definidos.

"Assim que houver a formalização, vamos definir como o banco poderia entrar com financiamento público. Ainda não definimos o modelo a ser utilizado, mas com a chegada da APO o processo deve acelerar bastante e ganhar metas de responsabilidade", disse uma fonte graduada dobanco.

PROGRAMA

O BNDES lançou, no ano passado, um programa de financiamento no valor total de R$ 4,8 bilhões para obras de modernização e construção dos estádios que serão usados na Copa do Mundo de 2014. A maioria das cidades selecionadas para o Mundial requisitou empréstimos, mas foram detectados alguns problemas nos processos de licitação, contratação de fornecedores e detalhamento de projetos que atrasaram a liberação de recursos.

Um dos casos mais emblemáticos é do Maracanã, escolhido para ser a final do Mundial.

As obras foram orçadas inicialmente em R$ 705 milhões, mas devem ultrapassar a casa de R$ 1 bilhão devido a problemas descobertos recentemente na cobertura do estádio, que terá que ser refeita e não apenas restaurada. "Garantimos que tudo estará pronto até a Copa das Confederações em 2013. Todos os esforços são nesse sentido", disse o secretário estadual de Obras do Rio, Hudson Braga.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 21 mar. 2011, Primeiro Caderno, p. A-5.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais